



## HOMILIA

### Celebração eucarística em agradecimento aos 80 anos do Ensino Médio Noturno

Sejam todos bem-vindos a essa celebração eucarística na qual elevamos o nosso louvor a Deus e agradecemos por todos os benefícios que Ele tem dispensado abundantemente, através do Ensino Médio Noturno.

Dou as boas-vindas também aos irmãos e irmãs de outras igrejas cristãs e não cristãs que, pelo amor e pela boa vontade, se juntam a nós nesta noite, pois, como ouvimos na leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios, “por ora subsistem a fé, a esperança e o amor, porém a maior delas é o amor”. Aqui estamos para agradecer o amor que Deus nos deu através de tantos semeadores.

A Companhia de Jesus é historicamente conhecida como uma ordem religiosa que investe boa parte de seus recursos humanos, espirituais e materiais na educação.

Embora não houvesse menção à educação escolar como missão da Companhia de Jesus quando, em 1540, ela foi fundada pela aprovação do Papa Paulo III, os primeiros jesuítas logo perceberam a importância desse apostolado na missão de ajudar o próximo. O discernimento sobre as necessidades reais das pessoas daquele tempo e dos locais em que os jesuítas estavam levou-os a se adaptarem a essas circunstâncias e a se dedicarem à educação. Esse mesmo



discernimento foi o responsável pela criação, muitos anos depois, do Ensino Médio Noturno aqui no Colégio São Luís. Foi a partir da percepção de que havia uma parcela da juventude com a necessidade real de uma educação básica de qualidade que o Ensino Médio Noturno foi criado.

Na época do início da Companhia de Jesus, a maior parte da sociedade era analfabeta; as pessoas eram educadas apenas em casa e aprendiam seus ofícios sem ir à escola. A educação escolar era para uma minoria, e quem não fazia parte dela não sentia necessidade desse conhecimento para sua vida.

Mas o mundo do século XXI é outro; vivemos na sociedade do conhecimento, no contexto da globalização. Hoje, a quem é negada uma boa educação escolar de pelo menos 12 anos, é negada, radicalmente, a possibilidade de se desenvolver como pessoa e de se realizar plenamente, já que esse indivíduo acaba, por vezes, sendo condenado à pobreza, ao desemprego e à discriminação.

Nesta nova realidade, portanto, a dignidade das pessoas e das sociedades, bem como a qualidade da sua convivência nacional e internacional, depende de um nivelamento ascendente na educação de homens e mulheres. A educação de qualidade se tornou imprescindível para a construção de sociedades locais e globais que reconheçam a igualdade e a dignidade das pessoas, e que promovam uma cultura de diálogo dos diferentes enquanto iguais, levando todos a se reconhecerem e a conviverem como membros de uma mesma família humana, que, apesar de única, não é uniforme.

Segundo a experiência cristã, em nenhuma hipótese Deus abençoa a exclusão de seus filhos. Jesus nos diz: “Quem me vê, vê meu pai”, e nós vemos, no Evangelho, Jesus procurando os excluídos de seu tempo para libertá-los com o abraço de Deus; busca-os, recebe-os, cura-os, perdoa-os. Os homens e as mulheres do tempo de Jesus têm a incrível experiência de Deus como alguém que os ama e não os exclui ou começa a se relacionar com eles pedindo-lhes contas. Deus coloca cada pessoa no centro do seu amor e lhe diz: “Levanta-te e anda”.

A missão realizada por Jesus e seguida por seus discípulos representa, para nós, um chamado a compreender aqueles que têm seus direitos negados – por exemplo, o direito à educação de qualidade – como sinais eloquentes da presença de Deus, a partir dos quais devemos nos converter e promover mudanças sociais. Nesse sentido, a missão do Ensino Médio Noturno hoje é contribuir para que as oportunidades de uma vida digna não sejam negadas a uma parcela de jovens da cidade de São Paulo.

E nós não estamos sozinhos nessa missão. Estamos unidos a um grupo enorme de educadores da Companhia de Jesus espalhados por mais de 70 países. Com esse conjunto, queremos realizar a nossa missão de tal maneira que, no serviço à educação, sejamos seguidores de Jesus e sinais do amor de Deus. Estamos seguros de que todo o trabalho do nosso apostolado



educativo deve nos levar a defender a oferta de uma educação de qualidade não apenas nos colégios e escolas da Companhia de Jesus, mas também nas instituições públicas. E enquanto isso não é uma realidade, precisamos incluir em nossas ações aqueles que ainda têm, ou correm o risco de ter, o direito à educação de qualidade negado. Por isso, semeamos a boa educação para crianças, adolescentes e jovens como uma ação estratégica de garantia da dignidade humana.

Todos nós que estamos aqui, nesta noite, celebrando os 80 anos do Ensino Médio Noturno, estamos imersos na história da luta pelo direito à uma educação de qualidade. Somos semeadores! Ouvimos através do Evangelho que o essencial da vida é semear, pois toda semeadura contém a promessa de fecundidade.

“Eis que o semeador saiu a semear”. Do semeador do Evangelho, nada se sabe, nem seu nome nem sua origem. Ele é designado somente pela atividade que desempenha: ele semeia. Como ele só pode fazer isso, essa é sua forma de existir como ser humano. Pode-se imaginá-lo saindo de casa de manhã para semear. Contemplando essa imagem, não encontramos indícios de cansaço ou tédio: ele é semeador, então ele semeia. É a sua vida, e ela o recompensa!

A quem podemos comparar esse semeador? Ao próprio Deus. A Jesus também, cujas parábolas são reveladoras. Sim, Deus é o semeador de vida e de amor. Ser criador, para Ele, significa espalhar pelo mundo a semente da sua palavra viva. Seu trabalho é, portanto, semear a vida. Seu campo preferido de semeadura é o coração da pessoa humana; assim, ele semeia generosamente, sem moderação. A parábola, desse modo, destaca a ação de Deus como sendo a do semeador que não para de semear, independentemente do resultado.

A parábola também nos convida à identificação com a imagem do semeador. Como seria bom se cada um de nós adotássemos a atitude de nunca nos recusarmos a semear em nossa própria vida e na vida dos outros!

Oferecer uma educação de qualidade para crianças e jovens é uma atividade delicada, mas que pode ser fortalecida e enriquecida pelo modo através do qual ela é realizada. Ao celebrarmos os 80 anos do EMN, convido todos a refletir sobre o modo da nossa semeadura. Não só a qualidade da semente é importante, também é preciso considerar o gesto do semeador. “Eis que o semeador saiu a semear”.

Ir. Olavo Pereira da Silva, há 80 anos, saiu a semear. Aos 21 anos, no dia 1º de fevereiro de 1913, em São Paulo, ele ingressou na Companhia de Jesus. Depois de realizar estudos de línguas, literatura e retórica, o Irmão veio ao Colégio São Luís cuidar de uma das divisões de alunos. Mas ele ficou doente e isso o impediu de continuar seus estudos de Filosofia e Teologia – condição para que pudesse seguir na formação de sacerdote. Ele continuou na Companhia de Jesus como Irmão



e, devido ao seu talento para trabalhar com a educação da juventude, começou a atuar como professor na Escola Apostólica Paulistana.

Em 1924, mudou-se para Itu. Passado algum tempo, Irmão Olavo voltou a morar em São Paulo e retornou ao CSL para atuar como professor assistente e como administrador. A história do nascimento do curso noturno começa a se delinear nesse momento, uma vez que o Irmão funda e dirige o curso de Datilografia, o Curso Comercial e o curso primário, que estavam voltados para alunos/as que, já naquela época, tinham o seu direito a uma educação de qualidade negado. Esses cursos futuramente seriam transformados na Escola Técnica de Comércio São Luís, que, por sua vez, seria incorporada ao CSL e, em seguida, se tornaria o segmento do Ensino Médio Noturno.

Irmão Olavo dedicou 53 anos da sua vida à educação. Como o semeador da parábola do Evangelho, durante muito tempo ele saiu a semear, sem se preocupar com os terrenos, mas cheio de esperança pelo que a semente poderia vir a ser. Assim é a semeadura da educação: lançar sementes abundantemente, generosamente. Se Deus é o semeador, se o Ir. Olavo foi um semeador, todos nós somos convidados a sê-lo e a semear a vida e o amor, garantindo sempre o direito a uma educação de qualidade.

Considerando que, todos os dias, Deus dá a cada um de nós uma porção generosa de sementes, somos convidados a depositar nos corações daqueles que encontramos uma sementinha do Reino, da justiça, do direito, da verdade e da paz. Ninguém pode dizer que não tem sementes. Sim, temos sementes para todos os tipos de terreno: sementes de amizade e de fraternidade, sementes de doçura e de ternura, sementes de escuta e de diálogo, sementes de perdão e de paz, sementes de sorriso e de alegria.

Por fim, a leitura que ouvimos do capítulo 13 da Primeira Carta aos Coríntios é conhecida como o “hino ao amor” e trata da importância do amor em todas as coisas, especialmente na vida cristã e nas relações entre os irmãos. “O semeador saiu a semear” com amor.

Que o Ir. Olavo, que já se encontra junto de Deus, possa interceder pela vida e a missão do Colégio São Luís, e pela vida de todos os jovens que estudaram, estudam e estudarão no Ensino Médio Noturno.

Que assim seja!

